

# MetLife Planos Odontológicos Ltda.

CNPJ nº 03.273.825/0001-78 - ANS 40.648-1



Navigating life together

## Relatório da Administração

Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, parceiros de negócios e clientes as Demonstrações Financeiras da MetLife Planos Odontológicos Ltda. ("Operadora"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

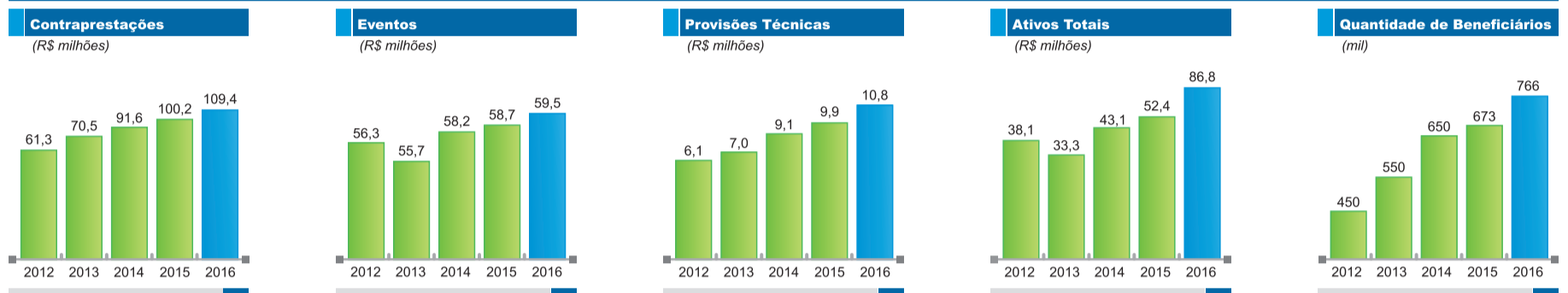
### A empresa

A Operadora faz parte do grupo americano MetLife Inc., líder global de seguros, planos de previdência e programa de benefícios para empregados, servindo 100 milhões de clientes em cerca de 50 países. O grupo obteve no exercício de 2016 arrecadações de

prêmios, tarifas e outras receitas de US\$ 50,1 bilhões e acumulou ativo total de US\$ 898,8 bilhões.

Atuando no Brasil desde 2008 no segmento de operação de planos de assistência odontológica, conta hoje com uma rede diferenciada de mais de 30 mil opções de atendimento em todo o Brasil, mais de 766 mil beneficiários cobertos, apoiados por uma estrutura com 101 colaboradores.

### Evolução dos indicadores de desempenho



### Desempenho:

Os ativos totais fecharam em um patamar de R\$86,8 milhões no final do exercício e o patrimônio líquido foi de R\$44,7 milhões, com lucro líquido de R\$24,1 milhões. As provisões técnicas totais atingiram o montante de R\$ 10,8 milhões e o montante das contraprestações em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$109,4 milhões.

No exercício de 2016, a Operadora efetuou pagamento de tratamentos odontológicos de seus beneficiários no montante de R\$ 57 milhões. Este valor corresponde a 70,227repasses pagos no período. No mesmo período, o índice de sinistralidade obtido foi de 59,5%.

O cenário econômico em 2016 foi caracterizado pela redução das pressões inflacionárias e consequente início do ciclo de redução da taxa Selic pelo Banco Central dada a ancoragem das expectativas futuras em relação aos preços. No âmbito internacional, o desempenho das economias desenvolvidas e a redução dos estímulos monetários nos EUA foram os principais fatores que influenciaram os mercados. Antevendo as condições do mercado para 2016, principalmente em relação à inflação e a queda das taxas de juros, a Operadora decidiu pela alocação em ativos pré-fixados em diferentes prazos. Tal estratégia viabilizou um resultado superior ao obtido no mesmo período em 2015.

### Investimentos:

A Operadora vem dando ênfase no desenvolvimento de novos canais de distribuição, aproveitando as competências em sistemas de gestão e produtos, bem como com pessoas com capacitação nesses assuntos, hoje existentes nas outras operações da própria MetLife na América Latina.

Como plano de longo prazo, um dos pontos estratégicos da Operadora é investir na melhoria contínua dos serviços para aprimorar ainda mais o atendimento a segurados e corretores, sustentado pelos investimentos em Tecnologia da Informação.

Em recursos humanos, para apoiar a execução da estratégia da Operadora, estão sendo realizados investimentos para a formação de uma liderança forte e para capacitação das equipes.

### Governança Corporativa:

A Operadora segue as políticas adotadas pela matriz dando grande importância à manutenção de adequados processos de controles internos e estrito cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e pelos reguladores (Compliance). A Operadora vem continuamente aperfeiçoando suas políticas, suas ferramentas e investindo em treinamento de funcionários voltados aos processos de prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e comportamento ético.

A Deloitte, empresa de auditoria externa, e a área de auditoria interna gerenciada diretamente pela matriz, são as entidades que prestam serviços de auditoria.

### Compromisso e agradecimentos:

A diretoria da Operadora está confiante no crescimento de suas operações no Brasil e na continuidade dos seus investimentos. O nível de crescimento atingido ao longo destes anos, caracterizado por um forte incremento das vendas, base de clientes e alcance geográfico e o resultado positivo e consistente atingido a partir de 2014 nos deixam confiantes de que estamos construindo uma operação sólida e de longo prazo.

Aproveitamos para reiterar nossos votos de estima à Agência Nacional de Saúde-ANS, aos nossos parceiros de negócios, clientes em geral e aos nossos colaboradores, a quem expressamos um especial reconhecimento pelo empenho e competência dedicados à MetLife Planos Odontológicos Ltda., promovendo uma constante melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes.

### A Administração.

### Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO		Nota explicativa	2016	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>			<b>23.011</b>	<b>11.354</b>	<b>Circulante</b>			<b>19.909</b>	<b>18.323</b>
Disponível			129	414	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde			12.228	12.199
Realizável			22.882	10.940	Provisão para eventos ocorridos e não avisados		9c	10.848	9.924
Aplicações		4	16.698	4.683	Provisão de eventos a liquidar		9b	1.380	2.275
Aplicações não vinculadas a provisões técnicas			16.698	4.683	Tributos e contribuições a recolher		10	1.920	1.788
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		5	4.326	3.315	Débitos diversos		11	5.761	4.336
Contraprestações pecuniárias a receber			4.326	3.315	<b>Não circulante</b>			<b>22.192</b>	<b>17.225</b>
Créditos tributários e previdenciários		6	1.310	2.458	Provisões para ações judiciais		12	22.192	17.225
Bens e títulos a receber		7	539	475	<b>Patrimônio líquido</b>			<b>44.671</b>	<b>16.863</b>
Despesas antecipadas			9	9	Capital social		13	39.944	39.944
<b>Não circulante</b>			<b>63.761</b>	<b>41.057</b>	Ganhos e perdas não realizados			(60)	(3.730)
Realizável a longo prazo			62.170	39.067	Lucros/prejuízos acumulados			4.787	(19.351)
Aplicações		4	40.586	37.099	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>			<b>86.772</b>	<b>52.411</b>
Aplicações vinculadas a provisões técnicas			14.301	11.052					
Aplicações não vinculadas a provisões técnicas			26.285	26.047					
Ativo fiscal diferido		6	21.537	1.921					
Depósitos Judiciais e fiscais			47	47					
Imobilizado			95	180					
Imobilizado de uso próprio			95	180					
Hospitais/odontológicos			33	39					
Não hospitalares/odontológicos			62	141					
Intangível		8	1.496	1.810					
<b>Total do ativo</b>			<b>86.772</b>	<b>52.411</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

	Nota explicativa	Capital social	Ganhos e perdas não realizados	Lucros/prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>39.944</b>	<b>(1.248)</b>	<b>(23.873)</b>	<b>14.823</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	4.522	4.522
Perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários	4	-	(2.482)	(2.482)	(2.482)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>39.944</b>	<b>(3.730)</b>	<b>(19.351)</b>	<b>16.863</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	24.138	24.138
Perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários	4	-	3.670	-	3.670
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>39.944</b>	<b>(60)</b>	<b>4.787</b>	<b>44.671</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

	2016	2015		2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>115.090</b>	<b>106.685</b>	<b>Aumento nas aplicações financeiras - Recursos livres</b>	<b>11.969</b>	<b>8.797</b>
Recebimento de planos saúde	-	-	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>24.138</b>	<b>4.522</b>
Resgate de aplicações financeiras	-	919	<b>Mais</b>	<b>2.434</b>	<b>1.608</b>
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(58.421)	(52.381)	Depreciações e amortizações	485	134
Pagamento de comissões	(10.495)	(9.730)	Juros e variações monetárias sobre provisões para ações judiciais e obrigações fiscais	1.949	1.474
Pagamento de pessoal	(11.705)	(10.550)	<b>Menos</b>	-	(22)
Pagamento de serviços de terceiros	(2.372)	(3.208)	Lucro na venda de investimentos e ou imobilizado	(26.778)	(4.857)
Pagamento de tributos e encargos sociais retidos	(15.402)	(15.786)	<b>Atividades operacionais</b>	<b>(15.502)</b>	<b>(7.338)</b>
Pagamento de aluguel	(240)	(326)	Varição dos créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.010)	1.631
Pagamento de promoção/publicidade	(330)	(871)	Varição dos títulos e créditos a receber	(18.455)	(518)
Aplicações financeiras	(4.108)	(7.058)	Varição das despesas antecipadas	(1)	(2)
Outros pagamentos operacionais	(12.223)	(6.399)	Varição de outros créditos a receber	(84)	(1.911)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(206)</b>	<b>1.295</b>	Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	29	2.618
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(55)</b>	<b>-</b>	Varição dos débitos de operações de assistência à saúde	-	(60)
Pagamento de aquisição de imobilizado - Outros	(55)	-	Varição dos tributos e contribuições a recolher	131	(365)
Pagamento relativos ao ativo intangível	(24)	(1.244)	Variação de depósito de terceiros	618	156
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(79)</b>	<b>(1.244)</b>	Variação de débitos diversos	3.826	3.415
<b>Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(285)</b>	<b>51</b>	Variação de ganho e perdas não realizados	3.670	(2.483)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>414</b>	<b>363</b>	<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(206)</b>	<b>1.295</b>
Saldo inicial	129	414			
Saldo final	129	414			
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(285)</b>	<b>51</b>			
Ativos livres no início do exercício	31.144	22.347			
Ativos livres no final do exercício	43.113	31.144			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

1 CONTEXTO OPERACIONAL	3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
A MetLife Planos Odontológicos Ltda. ("Operadora") está localizada na Rua Flórida, 1.595-Brooklin Novo, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, cuja controladora final é a MetLife Inc., uma sociedade de capital aberto devidamente constituída no Estado de Delaware nos Estados Unidos da América, localizada na 1.095 Avenue of the Americas, Nova York, e tem por objetivo a operação de planos privados de assistência à saúde, exclusivamente odontológicos, bem como a realização de outras atividades conexas com esse objetivo.	<b>a) Caixa e equivalentes de caixa</b> Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estes eram compostos por saldos de caixas e bancos registrados na rubrica "Disponível". <b>b) Ativos financeiros</b> Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.
<b>2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e de acordo com o Plano de Contas instituído pela Resolução Normativa - nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e posteriores alterações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.	<b>c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b> São registrados no ativo dentro da categoria de empréstimos e recebíveis e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado "contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde". A provisão para perda sobre créditos é constituída conforme RN nº 314/12 com base em análise de créditos a receber vencidos acima de 60 dias para clientes pessoas físicas e 90 dias para pessoa jurídica, em montante suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização desses créditos. <b>d) Imobilizado</b> Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil e econômica dos bens. <b>e) Intangível</b> Representado por licença de uso de software, amortizados pelo prazo de 60 meses. <b>f) Demais ativos realizáveis a longo prazo</b> São representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Continua...



# Metlife Planos Odontológicos Ltda.

CNPJ nº 03.273.825/0001-78 - ANS 40.648-1



Navigating life together

...Continuação

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais - R\$)

**Risco de crédito**  
O risco de crédito advém da possibilidade da Operadora não receber valores decorrentes das contraprestações vencidas. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes.  
Através de controles internos adequados, a Operadora monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota explicativa nº 3c.  
No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de um comitê de investimento se observados os dispostos da RN 159 da ANS no tocante à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores.  
**Risco de liquidez**  
A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Operadora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Operadora procura mitigar esse risco através do equacionamento do fluxo

de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados a garantia das provisões técnicas.  
**Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros**  
O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos. A Operadora busca reduzir os impactos das alterações nas taxas de juros através da elaboração de mandatos de investimento estabelecidos, considerando diversos aspectos, tais como: perfil de negócio, estudos atuariais e aspectos de liquidez.  
**Análise de sensibilidade de variações da taxa de juros**  
As flutuações das taxas de juros de curto prazo tais como o CDI, a Selic ou ainda as variações na Estrutura a Termo de Taxa de Juros, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalente de caixa.

Em 31 de dezembro de 2016, se as taxas médias de mercado de 2016 fossem 2% maiores ou menores do que o verificado no período e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 aumentaria/diminuiria em aproximadamente R\$ 1.832.

### 24 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 09 de dezembro de 2015, a ANS publicou a RN 393 Art. nº 10 parágrafo 1º que as operadoras de grande porte ficaram obrigadas a calcular a PEONA por metodologia atuarial a partir de 1º de janeiro de 2017. A adoção desta metodologia gerou um impacto positivo na linha de eventos ocorridos no montante de R\$ 5.206 mil e em contrapartida a redução da provisão da PEONA.

### 25 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela diretoria e sócios cotistas da Operadora em 29 de março de 2017.

### Diretoria

Raphael Afonso Godinho de Carvalho - Diretor-Presidente  
Cassia Teresinha Lopes de Alcântara Gil - Diretora Técnica

Alejandro Gabriel Widder - Diretor Executivo  
Cristina Varella - Controller

### Contador

Marcos Antonio Klein  
Contador - CRC ISP225765/0-2

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Cotistas da  
**Metlife Planos Odontológicos Ltda.**  
São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Metlife Planos Odontológicos Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metlife Planos Odontológicos Ltda., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa

opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2017

**Deloitte.**  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/0-8

Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/0-5

# Informação em Dobro

Assine o **DCI** no plano anual e receba por **6 meses** a revista de sua preferência, por apenas:

**Veja:** 12 x R\$ **61,00**  
(no cartão de crédito ou 6x no boleto bancário)

**Exame:** 12 x R\$ **55,60**  
(no cartão de crédito ou 6x no boleto bancário)

**Você S/A:** 12 x R\$ **49,35**  
(no cartão de crédito ou 6x no boleto bancário)



Ligue:

(11) **5095-5335** ou **0800 770 3324**  
São Paulo e Gde. SP Demais Localidades

dcicom.br  
/jornalDCI

@jornalDCI  
DCI